



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 61, DE 2025

(n° 1219/2025, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Finlândia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 1.219

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Finlândia.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 1º de setembro de 2025.



EXM nº 39/2025

Brasília, 13 de agosto de 2025.

Senhor Presidente da República,

1. Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Finlândia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.
2. O atual ocupante do cargo, **LUÍS ANTONIO BALDUINO CARNEIRO**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.
3. Encaminho, anexos, informações sobre os países e *curriculum vitae* de **HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA

Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, **Ministro**, em 15/08/2025, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 27457673539823592181420164538



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6920781** e o código CRC **BBBA0004** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000029/2025-96

SEI nº 6914286



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 1490/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Finlândia.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/09/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6991225** e o código CRC **74792EBA** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000046/2025-23

SEI nº 6991225

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE HAROLDO DE MACEDO RIBEIRO

CPF.: [Informações pessoais]

ID.: [Informações pessoais]

[Informações]

Filho de [Informações pessoais] e [Informações pessoais], nasce em [Informações pessoais], em [Informações pessoais].

Dados Acadêmicos:

1985	Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais
1990	Curso de Mestrado em Direito Constitucional/UFGM
1991	Curso de Preparação à Carreira de Diplomata/IRBr.
1997	Especialização em Integração Europeia, Collège d'Europe, Bruges/Bélgica.
2000	Curso da OMC de Política Comercial para Países Membros da ALADI, Montevideu/Uruguai.
2000	Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas/IRBr, aprovado em 1º lugar.
2008	Curso de Altos Estudos/IRBr - "Comércio, Meio Ambiente e Solução de Controvérsias: a Evolução da Jurisprudência do Sistema Multilateral de Comércio sobre os Artigos XX(b) e XX(g) do GAT e sua Potencial Incidência sobre Interesses Brasileiros", menção "Com louvor".

Cargos:

1992	Terceiro-Secretário
1996	Segundo-Secretário
2003	Primeiro-Secretário
2007	Conselheiro, por merecimento
2011	Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2017	Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1992-96	Divisão de Coordenação Econômica e Assuntos Comerciais do Mercosul, assistente
1997-2000	Missão do Brasil junto à União Europeia, em Bruxelas, segundo-secretário
2000-04	Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao Mercosul, segundo-secretário e primeiro-secretário
2004-06	Coordenação-Geral de Contenciosos, assistente
2006-07	Departamento Econômico, coordenador
2007-08	Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos e Tecnológicos, assessor técnico
2008-11	Delegação junto à OMC e a outras Organizações Econômicas em Genebra, conselheiro e ministro-conselheiro
2011-13	Gabinete do Ministro, assessor
2013-18	Secretaria-Geral das Relações Exteriores, assessor e chefe de gabinete
2019-22	Embaixada do Brasil em Bruxelas, Embaixador
2022-	Embaixada do Brasil em Varsóvia, Embaixador

Publicações:

1993	"O Mercosul Social", in Boletim de Integração Latino-Americana, Edição Especial, março de 1993,
------	---

	Brasília/DF.
1993	"I Programmi di Sviluppo Nell'Ambito del Mercosud", in Quaderni IILA, Serie Economia, nº 12, Milão/Itália.
1994	"Mercosur and the Environment", in Agenda 21 and Latin America: the Challenge of Implementing Environmental Law and Policy, E-IDB Publications, Santiago/Chile.
1995	"Os Limites do Executivo", in Relatório Final do Seminário Mercosul: Desafios da Conjuntura e a Participação da Sociedade na Integração, Florianópolis/SC.
2005	"Solução de Controvérsias Comerciais Internacionais", in Desafios do Direito Internacional Contemporâneo, FUNAG, Brasília/DF.
2007	L'Avenir Selon Georges Bernanos", com Roberto Carvalho de Azevêdo, in L'Economie Politique nº 35, Paris/França.
2009	"O Brasil e o Contencioso na OMC", com Roberto Carvalho de Azevêdo, Tomo I, Série GVLaw, São Paulo/SP.
2013	"O Contencioso dos Pneus Reformados: Articulação Interinstitucional e Diplomacia Interna", com Bruno Guerra Carneiro Leão, in O Sistema de Solução de Controvérsias na OMC: uma Perspectiva Brasileira, FUNAG, Brasília/DF.

Condecorações:

2013	Ordem da Inconfidência, Minas Gerais, Medalha de Honra.
2013	Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Comendador.
2016	Medalha Mérito Tamandaré, Marinha.
2017	Medalha Mérito Santos-Dumont, Aeronáutica
2017	Medalha do Pacificador, Exército.
2018	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz.
2018	Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial.
2018	Medalha Mérito Consular, Minas Gerais.
2024	Medalha Exército Brasileiro, Exército.



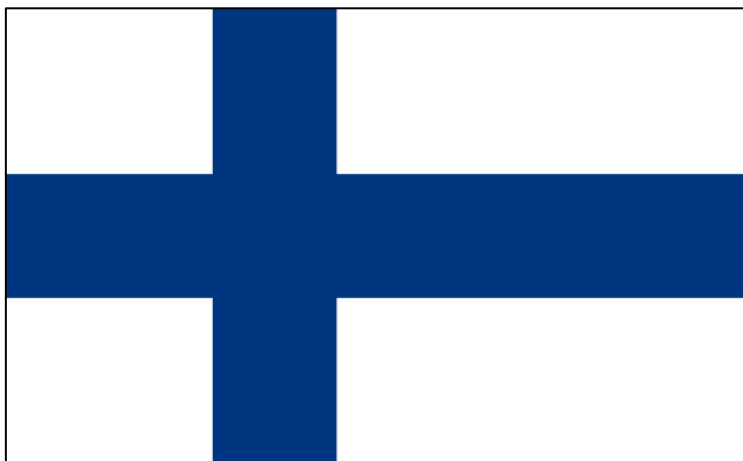
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Secretaria de Europa e América do Norte

Departamento de Europa

Divisão de Europa Setentrional

FINLÂNDIA



FICHA-PAÍS

INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Agosto de 2025

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	República da Finlândia
GENTÍLICO	Finlandês
CAPITAL	Helsinque
ÁREA	338.449 km ²
POPULAÇÃO (2024) ¹	5,6 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL	Finlandês, sueco e sámi. As línguas oficiais são definidas por município.
PRINCIPAIS RELIGIÕES ²	Luterana (70%), sem afiliação (27%)
SISTEMA DE GOVERNO	República parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral (<i>Eduskunta</i>), composto por 200 membros
CHEFE DE ESTADO	Presidente Alexander Stubb (desde março de 2024, Partido da Coalizão Nacional)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Petteri Orpo (desde junho de 2023, Partido da Coalizão Nacional)
CHANCELER	Elina Valtonen (desde junho de 2023, Partido da Coalizão Nacional)
PIB (2024) ¹	US\$ 298 bilhões
PIB PPC (2024) ¹	US\$ 360 bilhões
PIB PER CAPITA (2024) ¹	US\$ 53.330
PIB PPC PER CAPITA (2024) ¹	US\$ 64.250
VARIAÇÃO DO PIB ¹	-0,1% (2024); -0,9% (2023); 0,8% (2022); 2,7% (2021)
IDH (2025) ³	0,948 – 12º no ranking
COEFICIENTE DE GINI (2021) ⁴	0,27
EXPECTATIVA DE VIDA (2023) ⁴	82
DESEMPREGO (6/2025) ⁵	9,9%
UNIDADE MONETÁRIA	Euro (€)
COMUNIDADE BRASILEIRA ⁶	2.320 pessoas

Fontes: (1) FMI; (2) Governo da Finlândia; (3) PNUD; (4) Banco Mundial; (5) OCDE; (6) Estimativa do Itamaraty.

CORRENTE COMERCIAL – US\$ milhões						
Brasil → Finlândia	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Intercâmbio	685	794	1.030	1.779	1.399	1.144
Exportações	209	294	392	637	578	471
Importações	476	500	639	1.141	821	673
Saldo	-268	-206	-247	-505	-243	-202

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

PERFIS BIOGRÁFICOS

Alexander Stubb

Presidente da República da Finlândia



Cai-Göran Alexander Stubb, 57 anos, nasceu em Helsinque. É bacharel em Ciências Políticas pela Universidade Furman, mestre na mesma área pelo Colégio da Europa, e doutor em Política Internacional pela London School of Economics and Political Science (LSE). Após passagens pela academia, entrou para a vida pública. Foi membro do Parlamento Europeu entre 2004 e 2008 e membro do parlamento finlandês entre 2011 e 2017. Ocupou os cargos de ministro dos Negócios Estrangeiros (2008-2011), Negócios Europeus e Comércio Exterior (2011-2014) e Finanças (2015-2016). Entre 2014 e 2015, foi primeiro-ministro da Finlândia. Após ser eleito em fevereiro de 2024, tornou-se presidente da Finlândia em março do mesmo ano.

Petteri Orpo
Primeiro-ministro da Finlândia



Petteri Orpo, 55 anos, nasceu em Köyliö. Mestre em Ciências Políticas pela Universidade de Turku, fez ampla carreira política. Filiado ao Partido da Coalizão Nacional, que lidera desde 2016, é membro do parlamento finlandês desde 2007. Foi ministro da Agricultura e Florestas (2014-2015), Interior (2015-2016) e Finanças (2016-2019), além de vice-primeiro-ministro (2017-2019). Com a vitória de seu partido nas eleições de 2023, tornou-se primeiro-ministro.

Elina Valtonen

Ministra dos Negócios Estrangeiros da Finlândia



Elina Maria Valtonen, 43 anos, nasceu em Helsinque. É mestre em tecnologia pela Universidade de Tecnologia de Helsinque e em economia financeira pela Escola de Economia de Helsinque. Valtonen é autora de estudos a respeito de reformas no modelo de bem-estar social nórdico e na União Europeia. Fez carreira bem-sucedida em bancos de investimentos e mantém investimentos em *startups* de tecnologia. Entrou para a vida pública em 2014, quando se candidatou e foi eleita a uma vaga no parlamento finlandês. Foi indicada para o cargo de ministra dos Negócios Estrangeiros em junho de 2023.

APRESENTAÇÃO

A Finlândia é um país membro da União Europeia, situado no norte da Europa, às margens do mar Báltico, entre a Suécia, a Noruega e a Rússia, com quem tem fronteiras secas, e a Estônia ao sul. Apesar de sua extensão territorial modesta, 75% da área da Finlândia é coberta por florestas, representando 10% das florestas da Europa. A população finlandesa concentra-se ao sul do país, onde fica a capital, Helsinque, que também é a cidade mais populosa.

A leste, a Finlândia divide a maior fronteira europeia com a Rússia, circunstância que determinou um longo histórico de conflitos e de cooperação. A Finlândia foi uma parte periférica do Reino da Suécia entre 1150 e 1809, palco de diversas guerras entre a Rússia e a Suécia. Em 1809, foi conquistada pelos russos, que a incorporaram a seu império, como um grão-ducado autônomo. Nesse período, a capital finlandesa foi transferida de Turku, na costa oeste, próxima à Suécia, para Helsinque, mais próxima de São Petersburgo. A Finlândia gozou de relativa autonomia durante o período. Em 1917, com a revolução russa, a Finlândia declarou independência. O período posterior à independência foi marcado por aproximação com a Alemanha e conflitos com a União Soviética, que culminaram com a Guerra do Inverno (1939-1940) e a invasão soviética durante a Segunda Guerra Mundial. Apesar da resistência, os finlandeses viram-se obrigados a assinar tratado de paz cedendo à URSS cerca de 10% de seu território.

A Finlândia é um país nórdico, assim como seus vizinhos Suécia e Noruega, além da Dinamarca e da Islândia, mas, tecnicamente, não é um país escandinavo, categoria que inclui apenas Suécia, Noruega e Dinamarca.

Os laços culturais e históricos com os vizinhos nórdicos, porém, prevalecem sobre as diferenças, e refletem-se em proximidade política e valores comuns: a Finlândia é uma democracia liberal, com forte Estado de bem-estar social, alto desenvolvimento humano, distribuição de renda igualitária, e notável estabilidade política e social. Além do modelo educacional de excelência, a Finlândia destaca-se na produção de papel e celulose e em setores de alta tecnologia, como telecomunicações, engenharia de materiais, fabricação de equipamentos médicos, máquinas para indústria e para mineração, engenharia naval, e nas indústrias criativas, como design e jogos eletrônicos.

Culturalmente, a Finlândia tem uma rica tradição em literatura, música, especialmente no gênero de heavy metal, e design, com ênfase na funcionalidade e simplicidade. O país é o lar do compositor Jean Sibelius, cujas obras são símbolos nacionais, e do designer Alvar Aalto, conhecido internacionalmente. A Finlândia também celebra o Moomins, personagens de livros infantis e desenhos animados criados por Tove Jansson.

O clima finlandês varia de temperado no Sul a subártico no norte, com invernos frios e nevados e verões relativamente quentes, que permitem a prática de numerosas atividades ao ar livre. O fenômeno da aurora boreal é uma atração no norte do país, especialmente na Lapônia.

RELAÇÕES BILATERAIS

QUADRO DE REPRESENTANTES

Embaixador do Brasil em Helsinque	Embaixador Luís Antonio Balduino Carneiro (desde agosto de 2022)
Embaixadora da Finlândia em Brasília	Embaixadora Jarna Johanna Karanko (setembro de 2022 a agosto de 2025)
Cônsul da Finlândia em São Paulo	Kari Puurunen (desde agosto de 2022)

QUADRO DE MECANISMOS BILATERAIS

Mecanismo	Número de edições	Último encontro
Mecanismo de Consultas Políticas	5	Abril de 2024, em Helsinque

Brasil e Finlândia estabeleceram relações diplomáticas em 1929 e desde então têm mantido relações cordiais. A agenda bilateral é marcadamente positiva. Existe interesse mútuo em expandir a cooperação em áreas estratégicas. Em agosto de 2016, os ex-chanceleres Timo Soini e José Serra assinaram, em Brasília, uma lista de prioridades para a cooperação, a saber: (i) temas educacionais; (ii) ciência, tecnologia e inovação; (iii) energias renováveis, bioeconomia e tecnologias limpas; (iv) defesa; (v) promoção de comércio, investimentos e negócios e (vi) diálogo político. O documento prevê a realização periódica de reuniões de consultas políticas.

A lista de prioridades é o eixo que orienta os trabalhos da Embaixada do Brasil em Helsinque e leva à busca por estreitamento das relações bilaterais em suas diversas vertentes. São frequentes as missões brasileiras de diversas naturezas que visitam a Finlândia todos os anos: autoridades dos governos federal, estaduais e municipais, parlamentares, empresários, delegações esportivas, representantes de escolas e universidades, entre outros.

VISITAS DE ALTO NÍVEL RECENTES

Em junho de 2023, o Presidente Sauli Niinistö visitou o Brasil, ocasião em que manteve reunião bilateral com o Presidente Lula, com o Presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, com a Presidente do STF, Ministra Carmen Lúcia, além de agenda de negócios em São Paulo.

Anteriormente, após a visita da então presidente Dilma Rousseff à Finlândia, em outubro de 2015, o Presidente da Finlândia, Sauli Niinistö, esteve no Rio de Janeiro, por ocasião dos Jogos Olímpicos de 2016. Em agosto daquele mesmo ano, o ex-chanceler finlandês Timo Soini encontrou-se, em Brasília, com o então Ministro das Relações Exteriores, José Serra. No mesmo ano, a Ministra da Educação e Cultura



da Finlândia, Sanni Grahn-Laasonen, visitou o Brasil. Em novembro de 2017, o Ministro da Economia finlandês Mika Lintilä veio ao Brasil, acompanhado de empresários.

Mais recentemente, destacam-se as visitas a Helsinque do Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em 2023, e ao Brasil, em abril de 2024, de parlamentares finlandeses do Comitê de Agricultura e Silvicultura, quando realizaram reuniões no Senado, na Câmara dos Deputados e no Ministério da Agricultura, além de visita à Embrapa.

Em maio de 2025, o Ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General Amaro, realizou visita à Finlândia para explorar oportunidades de aprofundamento da cooperação bilateral, no contexto da implementação do memorando de entendimento sobre cooperação na área de segurança cibernética.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O Brasil é, tradicionalmente, o principal parceiro comercial da Finlândia na América Latina. Em 2024, a corrente de comércio bilateral foi de US\$ 1,1 bilhão, com queda de 18% em relação ao ano anterior. As exportações brasileiras para a Finlândia foram de US\$ 471 milhões (-18%), e as importações desde a Finlândia, de US\$ 673 milhões (-18%). O saldo comercial bilateral manteve-se desfavorável ao Brasil, alcançando US\$ 202 milhões. A Finlândia figurou em 64º lugar no ranking de destino de exportações brasileiras, absorvendo 0,07% do total, e o país ocupa o 54º lugar no ranking das importações brasileiras (0,1% do total).

Os principais produtos exportados foram minério de cobre e seus concentrados (45%), café não torrado (22%) e minérios de níquel e seus concentrados (15%). A pauta importadora é composta por produtos manufaturados diversificados, em particular adubos ou fertilizantes químicos (7%), níquel em formas brutas (5%), e papel e cartão (5%).

Em 2023, a Finlândia detinha investimentos de US\$ 1,4 bilhão pelo critério de investidor imediato (35º maior) e de US\$ 1,4 bilhão pelo critério de controlador final (34º maior).

Cerca de 50 empresas finlandesas estão instaladas no Brasil, as quais geram quase 10.000 empregos diretos. Exemplos: Nokia (celulares e telecomunicação), Konecranes (máquinas e equipamentos industriais), Kemira (indústria química), Metso (mineração, reciclagem, petróleo e gás, celulose, e indústrias de processamento), UPM Raflatac (setor de rótulos e etiquetas), Wärtsilä (indústria naval e de energia), Pöyry (engenharia), Vaisala (medição industrial), Abloy (chaves e fechaduras) e Ahlstrom-Munksjö (fibras).

A abertura do Consulado da Finlândia em São Paulo, em 2017, e da Business Finland, agência finlandesa de promoção comercial, em 2019, são demonstrações da importância das relações econômicas bilaterais.

COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação com a Finlândia é regida pelo Acordo de Cooperação Cultural, Educacional e Científica, de 2 de junho de 1988.

O relacionamento Brasil-Finlândia estrutura-se em diversos mecanismos de cooperação. A CAPES, por exemplo, mantém programas de pós-graduação com universidades finlandesas. A FAPESP participou, em conjunto com entidades de 25 países, incluindo a Finlândia, de chamada da *Trans-Atlantic Platform (T-AP) for Social Sciences and Humanities*, lançada em maio de 2023 e voltada a soluções que envolvam ciências humanas e sociais, além de epidemiologia para combate à COVID-19.

A relação científica entre a Finlândia e o Brasil é adensada por pesquisa desenvolvida a respeito da Amazônia, por meio do “Amazon Research Team”, da Universidade de Turku. Em atividade há mais de 30 anos, a equipe interdisciplinar daquela universidade (em campos como biologia, biodiversidade, geografia e geologia) promove pesquisa em colaboração com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal do Acre e o Instituto de Botânica de São Paulo. A equipe atualmente conta com a participação de duas pesquisadoras brasileiras, integrantes da Rede de Inovação Brasil-Finlândia, plataforma fundada em 2018 e que reúne atualmente mais de 60 pesquisadores e especialistas que atuam na Finlândia em projetos inovadores.

A Rede de Inovação Brasil-Finlândia desempenha papel fundamental na mobilização da diáspora científica brasileira naquele país. Desde sua criação, tem organizado eventos de divulgação científica e atuado na criação e no fortalecimento de vínculos entre entidades das áreas de educação e pesquisa básica e aplicada entre os dois países.

Além disso, existe, desde 2019, importante cooperação entre universidades brasileiras capitaneadas pelo Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e a Universidade de Oulu no âmbito do projeto internacional *6G Flagship*, o que possibilitará ao Brasil participar do desenvolvimento da sexta geração de comunicações móveis. Em 2023, as partes assinaram plano de trabalho detalhado, com os objetivos de explorar o emprego de tecnologias de sexta geração em áreas remotas ou rurais e de atender às demandas tecnológicas de segmentos verticais estratégicos das indústrias brasileira e finlandesa. No momento, há mais de vinte pesquisadores brasileiros trabalhando com o tema na Universidade de Oulu.

COOPERAÇÃO CULTURAL

O Instituto Guimarães Rosa (IGR) Helsinque, vinculado à Embaixada do Brasil em Helsinque, é uma das três unidades do Instituto na Europa. Importante instrumento de divulgação da cultura brasileira na Finlândia, o IGR Helsinque tem diversificado a oferta de cursos de língua portuguesa e cultura brasileira, com mais de 100 matrículas por ano. O IGR Helsinque possui sólidas parcerias com



universidades e instituições educacionais na Finlândia. Dentre elas, vale destacar: a consistente colaboração com a Universidade de Helsinque e a parceria com a Universidade Aalto e com a Universidade de Ciências Aplicadas de Tuku para a oferta de cursos online de português. O IGR Helsinque também tem reforçado sua atuação no ensino do português como língua de herança.

CONSULTAS POLÍTICAS

No âmbito político, a lista de prioridades de 2016 estabeleceu mecanismo bianual de consultas políticas. Os dois países já realizaram reuniões desse tipo em 2009 (Brasília), 2011 (Helsinque), 2015 (Brasília), 2020 (via videoconferência) e 2024 (Helsinque). Enquanto a reunião de 2009 foi em nível de secretários, as outras quatro ocorreram em nível de diretores de Departamentos.

ASSUNTOS CONSULARES

Estima-se, atualmente, que haja cerca de dois mil brasileiros residentes no país. A comunidade é formada por brasileiros que constituíram família na Finlândia, estudantes e profissionais que vieram atender à demanda local por mão-de-obra qualificada, como engenheiros, programadores e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Cerca de metade dos brasileiros encontra-se na região metropolitana da capital, Helsinque. Há comunidades expressivas em Tampere e Turku, importantes polos econômicos e tecnológicos onde o Brasil conta com Consulados Honorários. Serviços consulares são prestados pela Embaixada do Brasil em Helsinque.

A Finlândia, por sua vez, possui Embaixada em Brasília, Consulado em São Paulo, Consulado-Geral Honorário no Rio de Janeiro, e Consulados Honorários em Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Manaus, Porto Alegre, Salvador e Curitiba.

POLÍTICA INTERNA

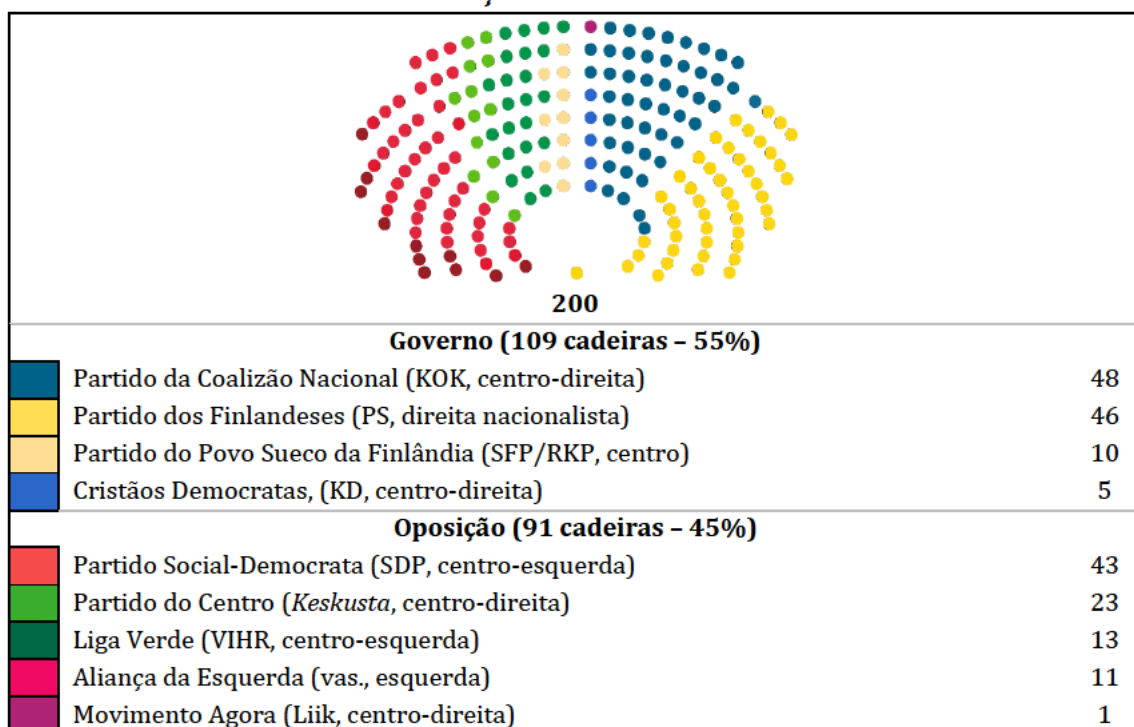
ESTRUTURA DO GOVERNO

A Finlândia é uma república parlamentarista. Os poderes do presidente são reduzidos, cabendo ao parlamento, por meio do gabinete de ministros, a condução do governo. O presidente tem funções cerimoniais como chefe de Estado, mas retém algumas atribuições importantes na condução da política exterior e de defesa, ainda que não possa se sobrepor ao parlamento.

O parlamento (*Eduskunta*) é unicameral, composto por 200 membros eleitos para mandatos de 4 anos. As únicas instâncias de governo são o nacional e o municipal. Os municípios são governados pelos Conselhos Municipais, que acumulam os poderes executivo e legislativo. É possível, e comum, que um membro de Conselho Municipal também seja membro do parlamento nacional.

O poder judiciário é independente, e composto por sistemas paralelos: os tribunais administrativos e os tribunais gerais, para casos cíveis e criminais, além de cortes especializadas de direito comercial, trabalhista e de seguros. No topo dos sistemas estão a Suprema Corte Administrativa e a Suprema Corte. Não há corte constitucional, e as questões de interpretação da constituição são definidas pelo Comitê de Constituição do parlamento.

COMPOSIÇÃO DO PARLAMENTO



CONTEXTO RECENTE

Após a vitória eleitoral dos Social-Democratas em 2019, seu então líder, Antti Rinne, negociou grande coalizão com o Partido do Centro, a Liga Verde, a Aliança da Esquerda e o Partido do Povo Sueco para tornar-se Primeiro-Ministro. Contudo, após pressões do Partido do Centro, Rinne renunciou ao cargo em dezembro de 2019, após crise que levou a greve dos funcionários da Posti (empresa postal pública finlandesa). Sanna Marin, líder do Partido Social-Democrata desde agosto de 2020, logrou manter a coalizão formada por Rinne e assumiu como Primeira-Ministra.

Em abril de 2023, ocorreram novas eleições para o parlamento finlandês. O resultado da eleição confirmou a vitória do Partido da Coalizão Nacional, de centro direita. O Partido Social-Democrata, da então Primeira-Ministra Sanna Marin, formou apenas a terceira maior bancada, atrás ainda do Partido dos Finlandeses, de extrema-direita.

Após sete semanas de negociações entre os partidos que compõem a base do governo eleito (Coalizão Nacional, Finlandeses, Povo Sueco e Democratas Cristãos), o líder do Partido da Coalizão Nacional, Petteri Orpo, foi nomeado Primeiro-Ministro pelo Presidente Sauli Niinistö, em sessão no Parlamento realizada 20 de junho de 2023.

Intitulado “A strong and committed Finland”, o programa de governo visa a controlar a razão dívida pública/PIB, atualmente de 82%, a maior entre os países nórdicos, segundo dados da OCDE. A coligação de partidos fixou as metas de reduzir 4 bilhões de euros em gastos públicos, de economizar 2 bilhões de euros a partir de reformas estruturais da economia e de gerar 100 mil novos empregos a partir de cortes em assistência social nos próximos quatro anos.

O plano de governo manteve o compromisso de aumentar os gastos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em 4% do PIB até 2030. 280 milhões de euros por ano deverão ser destinados a projetos conjuntos entre empresas e universidades. O governo segue com o objetivo de colocar a Finlândia no topo dos rankings globais de inovação e tornar o país “uma superpotência de energia limpa”.

Outro compromisso mantido pelo governo foram as metas de neutralidade de emissão de carbono até 2035. O apoio à eletrificação da indústria intensiva em energia continuará até o final de 2026, e a produção de eletricidade limpa deverá dobrar em quatro anos. O governo pretende reformar a Lei de Energia Nuclear e os regulamentos que a implementam até 2026, de forma a facilitar o licenciamento e a construção de pequenos reatores modulares (SMRs). O novo governo também pretende apresentar projeto de regulamentação de plantas eólicas offshore na zona econômica exclusiva, até o momento sem marco legal.

Em que pese a manutenção de compromissos amplamente apoiados pela sociedade finlandesa em geral, como os acima listados, o caráter conservador do novo programa de governo tornou-se mais evidente ao abordar questões como controle de imigração, redução de benefícios sociais e acompanhamento mais estrito das políticas monetária e de financiamento da União Europeia.



O Presidente Sauli Niinistö, que esteve no cargo por 12 anos, terminou seu segundo mandato com popularidade na casa dos 80%, e foi sucedido, em março de 2024, por Alexander Stubb, do partido KOK, de centro-direita, o mesmo do Primeiro-Ministro Petteri Orpo. Stubb venceu, no segundo turno das eleições, o ex-chanceler Pekka Haavisto (Partido Verde).

ELEIÇÕES DE JUNHO DE 2024 PARA O PARLAMENTO EUROPEU

O resultado das eleições para o Parlamento Europeu, na Finlândia, foi surpreendente, contrariando as pesquisas e as expectativas dos analistas locais. Enquanto os conservadores da Coalizão Nacional (KOK) mantiveram-se na liderança, com 4 representantes eleitos, a Aliança da Esquerda (VAS) foi o segundo partido mais votado, garantindo 3 cadeiras, e superando o tradicional Partido Social-Democrata (SDP), que se manteve com duas. Contrariando as tendências observadas em outros países do bloco, a extrema-direita, representada pelo Partido dos Finlandeses (PS) perdeu um assento, elegendo apenas um eurodeputado, e o Partido Verde manteve-se estável, com dois representantes.

QUADRO GERAL

A política externa finlandesa é definida por sua identidade nórdica e europeia. No plano bilateral e regional, a Finlândia confere prioridade aos demais países nórdicos, aos países bálticos e, até a eclosão do conflito russo-ucraniano, à Rússia. Como a Noruega e a Islândia não fazem parte da União Europeia, os foros de cooperação nórdica são tidos pela Finlândia como instâncias de relevo para a coordenação dos cinco países.

Com uma política exterior ecumênica, voltada à defesa do multilateralismo, dos direitos humanos, da democracia, do Estado de Direito e do desenvolvimento sustentável, a Finlândia considera as Nações Unidas instrumento essencial de gestão dos temas globais e apoia os esforços para o fortalecimento de sua autoridade. Defende a reforma do Conselho de Segurança, com criação de assentos permanentes e não permanentes, mas sem direito de veto, e já manifestou apoio ao pleito do Brasil de ocupar assento permanente.

A Finlândia é membro das Nações Unidas (ONU) desde 1955; da União Europeia (UE) desde 1995; do Conselho Nórdico desde 1955; da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) desde 1969; da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) desde 1973, do Conselho de Estados do Mar Báltico (CBSS) desde 1992; e do Conselho Ártico desde 1996.

A conjuntura regional da Finlândia explica a ênfase renovada em aspectos de segurança e de cooperação com os países nórdicos e europeus. A União Europeia é, desde a acessão finlandesa, em 1995, a referência mais importante da política exterior do país, que favorece a unidade de decisões da UE em questões de política externa e de segurança.

Na sessão do programa de governo do Primeiro-Ministro Orpo sobre política externa, ressalta-se, além do esperado fortalecimento da cooperação com os países-membros da OTAN e com os países europeus em matéria de defesa e segurança, destaque para a informação de que as relações econômicas internacionais, incluindo-se não apenas comércio, mas também o desenvolvimento de tecnologias, farão parte da própria segurança estratégica da Finlândia. A política comercial deverá levar em conta a segurança do abastecimento e os impactos ambientais globais e regionais. O governo também sublinhou que buscará reduzir a dependência econômica, industrial e tecnológica da UE com a China.

No modelo constitucional finlandês, a competência para política externa é compartilhada entre o Primeiro-Ministro e o Presidente, o qual tem tido, cada vez mais, papel ativo nas relações internacionais do país, especialmente em temas que envolvam segurança. Durante a campanha presidencial, o agora Presidente Alexander Stubb delineou sua visão da geopolítica contemporânea, que divide o mundo em três blocos: o Ocidente, que "busca manter a atual ordem global"; o "Oriente", que buscaria "subvertê-la" (China, Rússia e Irã) e o "Sul Global", que não

se alinharia a nenhum dos dois lados, e que teria como protagonistas, citados especificamente pelo presidente finlandês, Índia, Brasil, e África do Sul.

GUERRA NA UCRÂNIA E A POLÍTICA EXTERNA FINLANDESA

O Presidente Alexander Stubb visitou Kiev em sua segunda viagem internacional (a primeira foi para a Noruega, ainda em março) e reuniu-se com o Presidente Volodymyr Zelensky em abril de 2024. Stubb esteve acompanhado do Presidente do Parlamento da Finlândia, Jussi Halla-aho.

Os Presidentes Stubb e Zelensky firmaram acordo de segurança e apoio de longo prazo da Finlândia à Ucrânia, instrumento assemelhado àqueles que a Finlândia celebrou com Alemanha, Canadá, Dinamarca, França, Itália, Países Baixos e Reino Unido. O escopo do pacto assinado cobre apoio político, em defesa e segurança e para reformas e a reconstrução da Ucrânia.

Stubb tem atuado no cenário internacional em prol de um cessar-fogo na Ucrânia, dialogando com líderes globais sobre o assunto. Em visita a Helsinque do mandatário ucraniano, em março de 2025, o presidente finlandês afirmou que "a segurança ucraniana é um elemento central da segurança europeia".

ADESÃO DA FINLÂNDIA À OTAN

Nos primeiros dias de maio de 2022, pesquisa de opinião revelou que 76% dos finlandeses apoiavam a proposta de adesão à OTAN. As sondagens a respeito nunca haviam ultrapassado os 50% antes do início da guerra na Ucrânia.

Em março de 2023, o parlamento finlandês aprovou proposta do governo para aceitação do Tratado do Atlântico Norte de 1949 e do Acordo de Ottawa de 1951. O parlamento finlandês determinou que os tratados aprovados não alteram o status legal internacional do arquipélago de Åland estabelecido nos diversos acordos assinados pela Finlândia e pela Suécia e já reconhecido como direito consuetudinário europeu. Dessa forma, o governo finlandês manterá sua obrigação de respeitar o autogoverno, a desmilitarização, a neutralidade e a não-fortificação daqueles territórios. Em abril daquele ano, a Finlândia oficialmente juntou-se à Aliança.

Após o início do segundo mandato de Donald Trump nos Estados Unidos e o reposicionamento daquele país em seu relacionamento com a Rússia e com a Aliança Atlântica, a Finlândia vem refletindo sobre a arquitetura da segurança regional e sobre sua política de defesa. Nesse contexto, a ênfase central dada à OTAN e à concertação europeia nos últimos anos começa a ser matizada por ações que apontam para maior coordenação sub-regional e enfatizam o relacionamento bilateral com os EUA.

A Finlândia é um dos países mais desenvolvidos do mundo de acordo com a ONU. Após a Segunda Guerra Mundial, a Finlândia não estava totalmente industrializada e uma grande parte da população ainda se dedicava à agricultura, mineração e silvicultura. Durante as primeiras décadas do pós-guerra, a produção primária deu lugar ao desenvolvimento industrial, que por sua vez cedeu a uma economia orientada para serviços e informação. Hoje a Finlândia possui uma economia, sobretudo, de mercado livre e altamente industrializada.

O setor primário é cerca de 3% e a força de trabalho na agricultura é cada vez menor, o que seria um indicativo do declínio do setor na economia da Finlândia. Muitas terras foram retiradas da produção agrícola e a maioria das fazendas consiste em pequenas propriedades. A Finlândia tem se autossustentado em alimentos básicos desde o início dos anos 1960. A produção de carne é aproximadamente igual ao consumo, enquanto a produção de ovos e laticínios excede as necessidades domésticas. A produção de grãos varia consideravelmente; em geral, o grão para pão (principalmente o trigo) é importado, e, o grão forrageiro, exportado. Além disso, a pesca comercial tem se tornado gradualmente menos significativa para a economia.

O setor industrial constitui cerca de 28% do PIB finlandês e os principais setores industriais são a indústria de tecnologia, a indústria têxtil, alimentos e bebidas, metais e engenharia e indústria química. Ademais, a biotecnologia também passou a desempenhar um papel cada vez mais importante na economia finlandesa. Outro importante setor para a economia finlandesa é a industrial florestal, que, no entanto, enfrenta custos de produção crescentes. Os produtos florestais (notadamente o papel) são uma fonte importante das receitas de exportação do país.

O maior setor, como é característico em países industrializados, é o de serviços (cerca de 69%). No início do século XXI, os serviços governamentais representavam até um terço do setor de serviços na Finlândia, mas as empresas privadas, especialmente os serviços de negócios e tecnologia da informação (TI), cresceram a uma taxa mais rápida do que os serviços públicos. Diferente das maiorias dos países europeus, a participação do setor de serviços no PIB finlandês e o emprego não aumentaram tão rapidamente quanto na indústria. Além disso, o turismo se tornou mais importante para a economia finlandesa nos últimos anos e as receitas geradas pelo setor acumularam mais de 15 bilhões de euros. Em 2024, turistas estrangeiros gastaram cerca de 3,7 bilhões de euros na Finlândia.

A economia finlandesa possui notável característica inovadora. O país se destaca principalmente na exportação dos setores das tecnologias da informação e comunicação. Exemplo disso são as discussões recentes na Universidade de Oulu sobre padrões de telecomunicações para 2030 (tecnologia 6G), das quais participam pesquisadores brasileiros. Ademais, a finlandesa Nokia é uma das empresas que competem com a Huawei pelos mercados globais de redes 5G, e se beneficia das sanções dos EUA contra a empresa chinesa.

CONTEXTO RECENTE

O fraco desempenho econômico foi uma das principais causas da derrota, nas eleições de abril de 2023, da coalizão liderada pelo Partido Social-Democrata, da ex-Primeira-Ministra Sanna Marin. O sucessor Petteri Orpo, do Partido da Coalizão Nacional (KOK), foi eleito sob a bandeira do ajuste fiscal, e com o apoio decisivo da extrema-direita representada pelos Partido dos Finlandeses, que ora compõe a coalizão governista.

O relatório mais recente do Fundo Monetário Internacional sobre a economia da Finlândia, publicado em janeiro de 2025, traçou panorama cautelosamente otimista para o país, após a contração do PIB registrada em 2023. Conquanto ainda tenha permanecido em território negativo, a economia finlandesa deu sinais de estabilização em 2024. A previsão para 2025 é de um crescimento em torno de 1,5%, impulsionado principalmente por investimentos privados e pela retomada do consumo, à medida que os juros caem e o mercado imobiliário se estabiliza.

No mercado de trabalho, o emprego permaneceu forte, sustentado por salários reais mais baixos, aumento da imigração, expansão do setor público e altos índices de participação. O envelhecimento populacional e o baixo crescimento da produtividade, no entanto, continuam sendo obstáculos relevantes para o crescimento de médio prazo.

Em relação às finanças públicas, o déficit fiscal aumentou para 3% do PIB em 2023, devido a gastos elevados com defesa, imigração, saúde e juros da dívida. A dívida pública chegou a 77% do PIB, superando o nível observado em outros países nórdicos.

COMÉRCIO EXTERIOR EM 2024

Em 2024, as exportações finlandesas chegaram a US\$ 78,1 bilhões, representando queda de 5% em relação a 2023. Os principais destinos das exportações foram Alemanha (11,1% do total), Suécia (11%) e Estados Unidos (9,5%).

A Finlândia importou cerca de US\$ 80,4 bilhões (-3% em relação a 2023), sobretudo da Alemanha (13,2% do total), Suécia (11,4%) e China (9,9%). A balança comercial do país ficou deficitária em US\$ 2,3 bilhões em 2024.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

Ano	Evento
1809	Incorporação da Finlândia ao Império Russo, como Grão-Ducado autônomo. Anteriormente, a Finlândia era parte do Reino da Suécia.
1917	Com a queda do Czar, o parlamento finlandês declara, em 6 de dezembro, a Independência e, em 31 do mesmo mês, Lênin reconhece a independência finlandesa.
1939	A União Soviética invade a Finlândia e dá início à Guerra de Inverno (1939-40).
1940	Assinado o Tratado de Moscou, que marca o fim da Guerra de Inverno.
1941	Assinados tratados com a Alemanha para instalação de bases militares no território finlandês.
1944	Inicia-se a Guerra de Continuação (1941-44), entre a Finlândia e a União Soviética.
1944	Assinado armistício com os soviéticos, que consolida perdas territoriais da Finlândia para a URSS.
1955	Entrada da Finlândia na ONU.
1995	Concretiza-se a adesão da Finlândia à União Europeia.
1999	Adoção do euro.
2023	Entrada da Finlândia na OTAN.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Ano	Evento
1876	Dom Pedro II visita o Grão-Ducado da Finlândia.
1920	O Brasil reconhece a independência da Finlândia.
1929	O Brasil e a Finlândia estabelecem relações diplomáticas.
1938	Legação do Brasil é aberta em Helsinque, tendo como chefe do Posto o embaixador Gilberto Amado.
1958	A Legação do Brasil em Helsinque é elevada a Embaixada.
1983	Visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pär Stenbäck.
1986	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Taisto Kalevi Sorsa e do ministro do Comércio Exterior, Jerme Laine.
1996	Visita ao Brasil da ministra dos Negócios Estrangeiros, Tarja Halonen, e do ministro para Assuntos Europeus e do Comércio Exterior, Ole Norrback.
1997	Visita ao Brasil do presidente Martti Ahtisaari.
2002	Visita do vice-presidente Marco Maciel à Finlândia.
2003	Visita ao Brasil da presidente Tarja Halonen.
2006	Visita ao Brasil da presidente Tarja Halonen.
2007	Visita de Estado do presidente Lula à Finlândia.
2008	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Matti Vanhanen.
2012	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Jyrki Katainen.
2015	Visita à Finlândia da presidente Dilma Rousseff.
2016	Visita ao Brasil do presidente Sauli Niinistö, por ocasião dos Jogos Olímpicos.
2016	Visita ao Brasil do chanceler Timo Soini.
2023	Visita ao Brasil do presidente Sauli Niinistö.

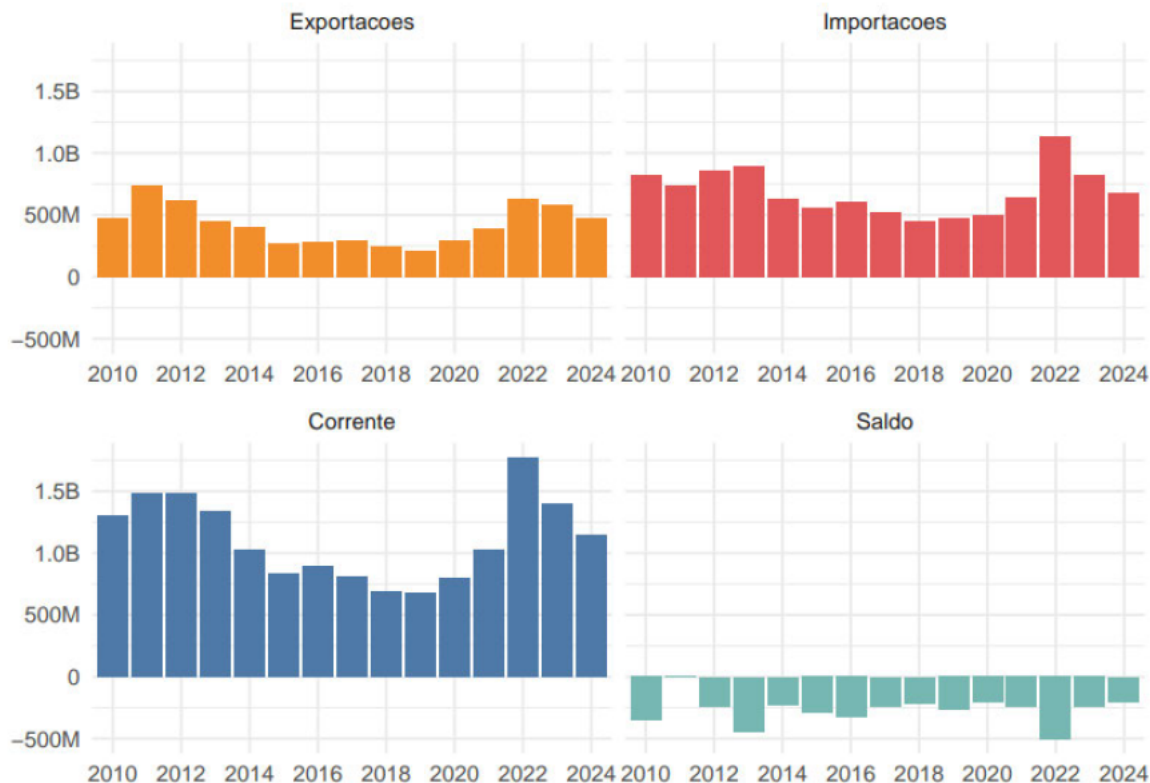
ATOS BILATERAIS VÁLIDOS

Título	Data de celebração	Status
Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos Especiais ou de Serviços e Comuns	29/01/1969	Em vigor
Ajuste para Efetuar Correções ao Texto em Finlandês da Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento	17/08/1972	Em vigor
Acordo para a Concessão de Isenção Aduaneira aos Consulados e Cônsules de Carreira	01/06/1973	Em vigor
Acordo sobre a Troca de Estagiários	30/05/1974	Em vigor
Acordo sobre Cooperação Econômica e Industrial	05/11/1981	Em vigor
Acordo de Cooperação Cultural, Educacional e Científica	02/06/1988	Em vigor
Acordo para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Imposto sobre a Renda	02/04/1996	Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Mudança do Clima e sobre Desenvolvimento e Execução de Projetos no Âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto	10/09/2007	Em vigor
Acordo sobre o Exercício de Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico	01/12/2015	Em vigor
Acordo sobre Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República da Finlândia	01/06/2023	Em ratificação
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Finlândia sobre a Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas	24/07/2024	Tramitação MRE

DADOS DO COMÉRCIO BILATERAL

Material preparado pela Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros (SAEF) do Ministério das Relações Exteriores. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

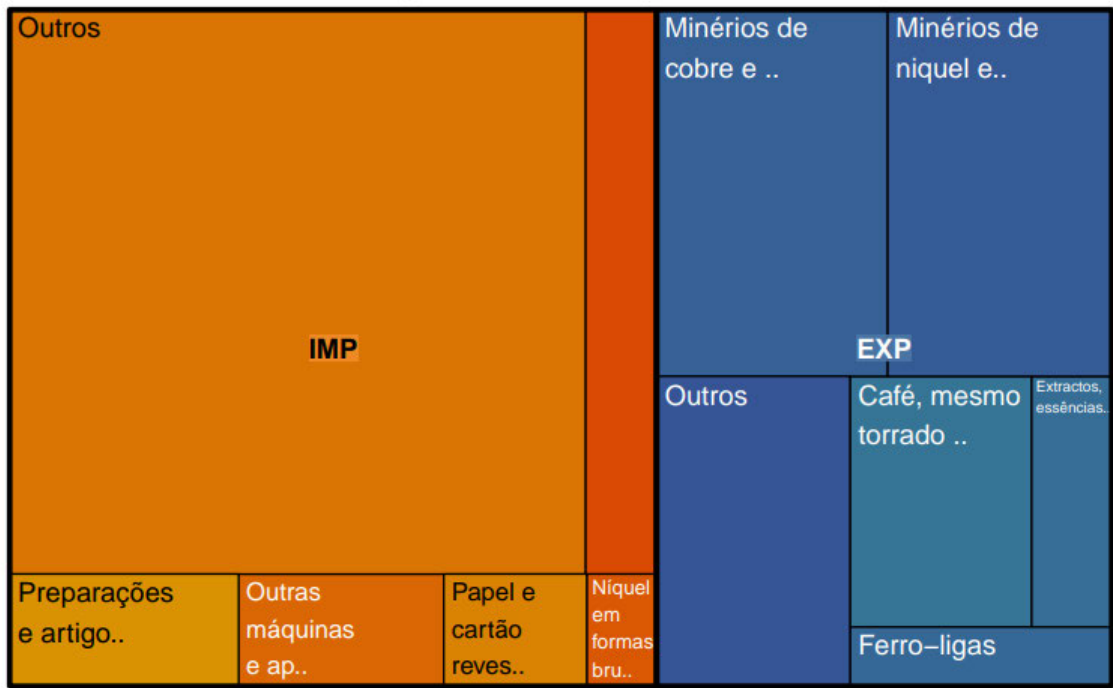
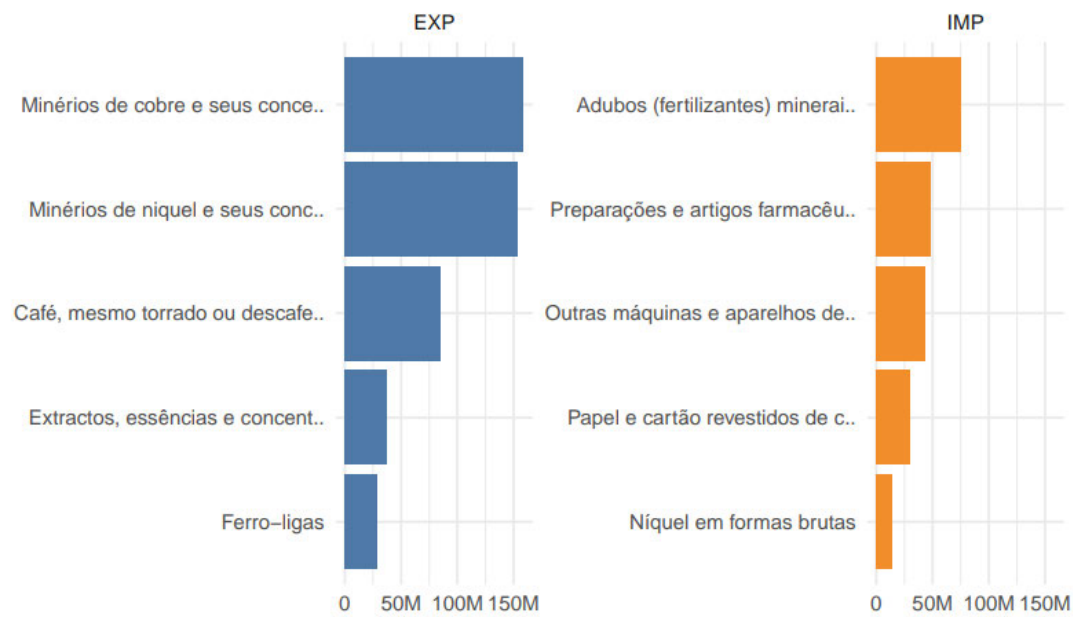
Fluxo de comércio anual



	2024	2023	2022	2021	2020
Exportacoes	472M (-18.3%)	578M (-9.2%)	636M (62.5%)	392M (33.2%)	294M (40.9%)
Importacoes	673M (-18.0%)	821M (-28.1%)	1B (78.8%)	639M (27.8%)	500M (5.0%)
Saldo	-201M (-182.8%)	-243M (-148.1%)	-505M (-304.5%)	-247M (-219.9%)	-206M (-176.9%)
Corrente	1B (-18.1%)	1B (-21.3%)	2B (72.6%)	1B (29.8%)	794M (15.9%)

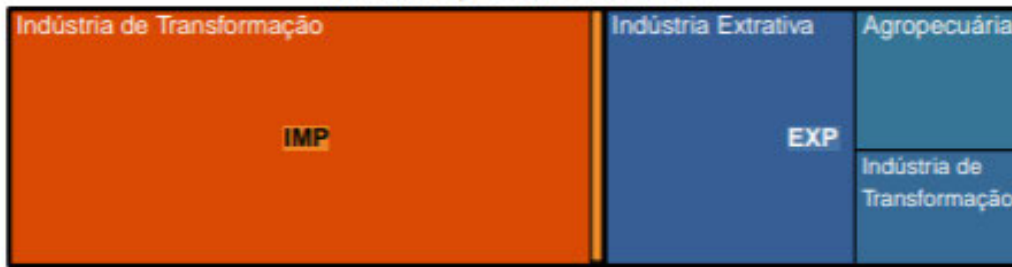
	2019	2018	2017	2016	2015
Exportacoes	209M (-13.8%)	242M (-16.6%)	290M (3.2%)	281M (4.4%)	269M (-32.8%)
Importacoes	476M (4.9%)	454M (-13.7%)	526M (-13.6%)	609M (8.5%)	561M (-10.6%)
Saldo	-268M (-226.3%)	-212M (-189.9%)	-236M (-171.9%)	-328M (-212.2%)	-292M (-228.7%)
Corrente	685M (-1.6%)	696M (-14.7%)	816M (-8.3%)	890M (7.1%)	831M (-19.3%)

Principais produtos da pauta comercial em 2024

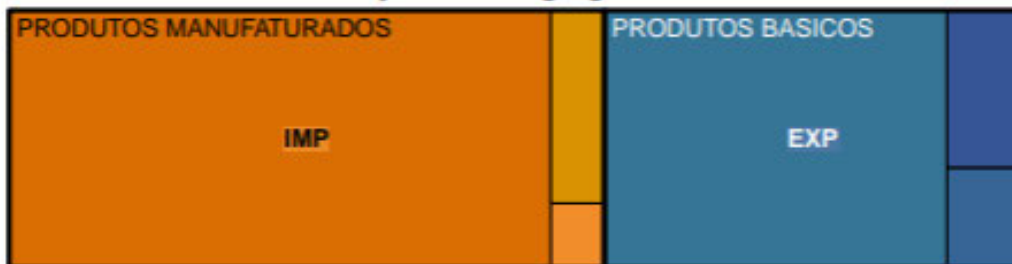


Classificações do comércio

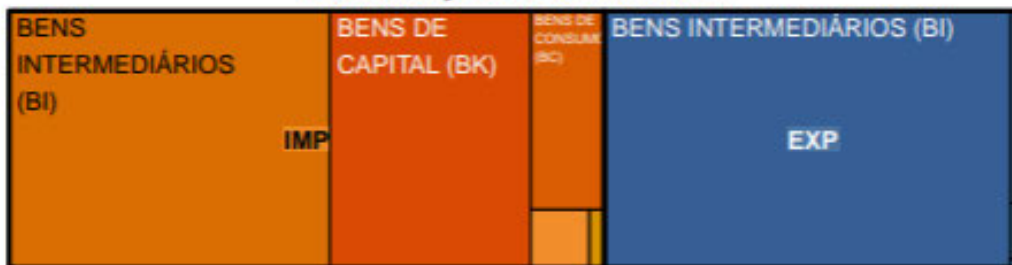
Classificação ISIC em 2024



Classificação Fator Agregado em 2024



Classificação CGCE em 2024



Classificação CUCI em 2024

